

1
00:00:07,000 --> 00:00:13,560
OS GRANDES MITOS

2
00:00:18,800 --> 00:00:25,760
"DÉDALO E ÍCARO -
O SONHO DESMORONADO"

3
00:00:45,520 --> 00:00:47,240
É o fim.

4
00:00:47,680 --> 00:00:49,560
Ele não voará mais.

5
00:00:50,120 --> 00:00:52,040
Ele está morto.

6
00:00:52,160 --> 00:00:54,440
Ícaro está morto.

7
00:01:01,320 --> 00:01:04,840
E, no entanto, Dédalo, seu pai,
lhe avisara:

8
00:01:04,960 --> 00:01:07,760
ele disse para Ícaro
estar atento.

9
00:01:07,880 --> 00:01:12,280
Para manter-se a meia altura
das marés e do sol.

10
00:01:12,400 --> 00:01:14,280
Se ele voasse baixo demais,

11
00:01:14,440 --> 00:01:17,560
a espuma das ondas
pesaria suas asas.

12
00:01:17,720 --> 00:01:19,280
Se voasse alto demais,

13
00:01:19,400 --> 00:01:22,600
o ardor do sol as queimaria.

14
00:01:28,600 --> 00:01:32,680
Ícaro ignorou o alerta.

15
00:01:36,960 --> 00:01:41,560
Mas por qual desativo
um pai fabricaria asas

16
00:01:41,680 --> 00:01:46,040
para seu filho e o motivaria
a desafiar os pássaros?

17
00:01:46,920 --> 00:01:50,960
Dédalo talvez estivesse
louco ou inconsciente

18
00:01:51,080 --> 00:01:54,560
para tratar assim a vida
de seu único filho.

19
00:01:57,120 --> 00:02:00,440
Não, não era nada disso.

20
00:02:01,040 --> 00:02:04,040
Dédalo era um incrível
inventor,

21
00:02:04,160 --> 00:02:08,560
cuja arte fora ensinada
pela deusa Atena em pessoa.

22
00:02:12,760 --> 00:02:17,320
Também era um brilhante
arquiteto, um grande desenhista,

23
00:02:17,480 --> 00:02:19,960
um escultor que dominava
tão bem sua arte,

24
00:02:20,120 --> 00:02:23,200

que, ao que parece, era preciso
acorrentar suas criações

25
00:02:23,320 --> 00:02:25,480
para que elas não fugissem.

26
00:02:27,640 --> 00:02:32,640
Um dia, ele fez uma estátua
de Hércules tão realista

27
00:02:32,800 --> 00:02:34,720
que o herói, ao vê-la,

28
00:02:34,880 --> 00:02:38,240
sentiu-se ultrajado
e a quebrou.

29
00:02:43,360 --> 00:02:46,720
Mas Dédalo tinha
uma fraqueza.

30
00:02:46,880 --> 00:02:49,000
Ele era invejoso.

31
00:02:49,160 --> 00:02:53,240
O talento dos outros
era insuportável para ele.

32
00:02:54,360 --> 00:02:57,680
Certa manhã,
seu sobrinho Talos

33
00:02:57,840 --> 00:03:00,400
inventou a serra.

34
00:03:00,560 --> 00:03:04,520
O jovem usara como modelo
a espinha de um peixe

35
00:03:04,640 --> 00:03:07,880
e talhara no ferro
uma sequência de dentes.

36
00:03:09,040 --> 00:03:12,680
Toda a cidade de Atenas
se maravilhou com a invenção.

37
00:03:12,920 --> 00:03:17,280
Já Dédalo foi dominado
por uma raiva incontrolável.

38
00:03:18,800 --> 00:03:21,840
Certa manhã,
depois de levar Talos

39
00:03:21,960 --> 00:03:24,160
para o teto
do templo de Atena,

40
00:03:24,840 --> 00:03:27,720
ele o atirou lá de cima,

41
00:03:30,720 --> 00:03:34,120
depois desceu com pressa

42
00:03:34,280 --> 00:03:37,720
e escondeu o cadáver de Talos
em um saco,

43
00:03:37,840 --> 00:03:41,120
pretendendo enterrá-lo
em segredo.

44
00:03:42,560 --> 00:03:45,280
Mas o crime odioso
foi rapidamente descoberto.

45
00:03:45,440 --> 00:03:48,240
Dédalo foi preso e julgado.

46
00:03:49,640 --> 00:03:53,680
Por conta da grande utilidade
de suas várias invenções,

47
00:03:53,800 --> 00:03:56,840

os atenienses abriram mão
de prendê-lo.

48
00:03:57,000 --> 00:04:00,040
Eles o condenam ao exílio.

49
00:04:00,720 --> 00:04:04,560
Foi assim que Dédalo
e seu filho Ícaro

50
00:04:04,680 --> 00:04:06,840
foram parar em Creta,

51
00:04:06,960 --> 00:04:10,160
na corte do poderoso
Rei Minos.

52
00:04:10,800 --> 00:04:13,720
Mas nada disso explica ainda
por que Dédalo

53
00:04:13,880 --> 00:04:16,560
incentivou seu filho a voar,

54
00:04:16,680 --> 00:04:19,920
assumindo o risco
de vê-lo desmoronar.

55
00:04:22,960 --> 00:04:26,680
Tudo começou
muito tempo atrás...

56
00:04:30,440 --> 00:04:34,040
Zeus, cuja reputação de sedutor
já é conhecida,

57
00:04:34,200 --> 00:04:36,800
acaba de abandonar
sua última conquista:

58
00:04:36,960 --> 00:04:40,200
uma bela princesa fenícia,
Europa.

59
00:04:40,320 --> 00:04:43,520
Ele sequestrara Europa
pelas margens de Tyr,

60
00:04:43,680 --> 00:04:45,800
assumindo a aparência
de um touro,

61
00:04:45,920 --> 00:04:49,040
depois a deixou
nas montanhas de Creta.

62
00:04:51,760 --> 00:04:54,680
Europa lhe dera
3 belos filhos,

63
00:04:54,840 --> 00:04:57,720
apenas meninos: Minos,

64
00:04:57,880 --> 00:05:00,560
Radamanto e Sarpedão.

65
00:05:01,920 --> 00:05:04,840
Europa não ficou solteira
por muito tempo.

66
00:05:04,960 --> 00:05:07,680
Os pretendentes
disputavam entre si.

67
00:05:07,800 --> 00:05:10,440
Todos consideravam
uma grande honra seduzir

68
00:05:10,600 --> 00:05:14,000
aquela que fora amante
do Senhor do Olimpo.

69
00:05:15,080 --> 00:05:18,760
Foi Astério, o príncipe
que reinava em Creta,

70
00:05:18,920 --> 00:05:20,920
quem a conquistou.

71
00:05:22,480 --> 00:05:25,240
Astério se casou com Europa

72
00:05:25,400 --> 00:05:29,720
e adotou seus filhos,
que se tornaram seus herdeiros.

73
00:05:31,880 --> 00:05:34,240
Os anos se passaram.

74
00:05:34,760 --> 00:05:37,480
Astério morreu
em um dia de inverno.

75
00:05:37,600 --> 00:05:42,240
Logo que ele foi enterrado, um
de seus filhos adotivos, Minos,

76
00:05:42,400 --> 00:05:44,760
propôs-se a ocupar o trono.

77
00:05:45,280 --> 00:05:47,720
Mas seus dois irmãos
se opuseram.

78
00:05:47,880 --> 00:05:51,640
Então, como prova de seus
direitos à sucessão,

79
00:05:51,800 --> 00:05:55,640
Minos afirma que os deuses
o encarregaram do reino,

80
00:05:55,800 --> 00:05:59,520
e, como prova,
ele diz que pode obter deles

81
00:05:59,680 --> 00:06:02,600
tudo que ele desejar

lhes pedir.

82

00:06:03,160 --> 00:06:06,600

Seus irmãos se mostraram
incrédulos.

83

00:06:06,760 --> 00:06:08,960

Eles queriam ver.

84

00:06:09,120 --> 00:06:12,120

Minos aceita o desafio.

85

00:06:15,080 --> 00:06:18,720

Depois de construir um templo
para Poseidon, deus do mar,

86

00:06:18,840 --> 00:06:21,360

Minos pede a ele que faça
surgir das ondas

87

00:06:21,480 --> 00:06:25,000

um touro, que ele
lhe oferecerá em sacrifício.

88

00:06:27,960 --> 00:06:30,800

E o inimaginável acontece.

89

00:06:34,320 --> 00:06:37,760

Sob os olhares estarecidos
de Radamanto, Sarpedão

90

00:06:37,920 --> 00:06:39,520

e de toda a assembleia,

91

00:06:39,680 --> 00:06:42,640

um magnífico touro,
de um branco ofuscante,

92

00:06:42,760 --> 00:06:44,800

surge sobre as marés.

93

00:06:45,400 --> 00:06:49,440

Nunca se vira até então
um animal tão belo.

94
00:06:49,920 --> 00:06:52,960
O próprio Minos
está deslumbrado.

95
00:06:54,120 --> 00:06:59,640
Ele não esperava ver seu desejo
atendido de forma tão magnífica.

96
00:07:00,120 --> 00:07:02,960
Seus irmãos se dobram
àquela façanha.

97
00:07:05,200 --> 00:07:08,760
Minos se torna, então,
o rei de Creta.

98
00:07:16,640 --> 00:07:19,960
Minos acha o touro de Poseidon
tão magnífico

99
00:07:20,120 --> 00:07:22,960
que decide enganar o deus:

100
00:07:23,160 --> 00:07:26,400
em vez de sacrificar o animal,
como prometera,

101
00:07:26,560 --> 00:07:29,160
ele o integra aos seus

102
00:07:29,280 --> 00:07:32,160
e sacrifica outro touro
em seu lugar.

103
00:07:33,080 --> 00:07:38,240
Poseidon não fica
nada satisfeito com a trapaça.

104
00:07:39,520 --> 00:07:43,800
O deus exaltado

prepara sua vingança.

105

00:07:44,440 --> 00:07:47,120

E ela será terrível!

106

00:07:53,720 --> 00:07:56,880

Um rei sem reino não é
de fato um rei.

107

00:07:57,000 --> 00:08:00,280

Depois de entronado,
Minos se casa

108

00:08:00,440 --> 00:08:02,880

com uma jovem chamada
Pasífae,

109

00:08:03,000 --> 00:08:06,760

que significa "aquela
que brilha para todos."

110

00:08:09,120 --> 00:08:12,240

Ela é filha do deus do Sol,
Hélio,

111

00:08:12,400 --> 00:08:14,400

e da ninfa Creteia.

112

00:08:14,560 --> 00:08:17,360

Ela é considerada imortal

113

00:08:18,600 --> 00:08:21,000

e feiticeira,

114

00:08:21,120 --> 00:08:24,560

pois é capaz de matar
todas as mulheres

115

00:08:24,680 --> 00:08:26,720

que tentam raptar
seu marido,

116

00:08:26,840 --> 00:08:29,040
cobrindo-as de escorpiões

117
00:08:29,200 --> 00:08:32,680
e de serpentes saídas
de seu corpo.

118
00:08:34,880 --> 00:08:38,400
Nascem três filhos
dessa união real.

119
00:08:38,560 --> 00:08:40,920
Duas filhas,
Ariadne e Fedra,

120
00:08:41,080 --> 00:08:43,760
e um filho, Androgeu.

121
00:08:45,560 --> 00:08:48,920
A felicidade do casal
é plena.

122
00:08:49,480 --> 00:08:53,640
Mas a ofensa a Poseidon
já estava feita.

123
00:08:56,760 --> 00:08:59,200
Certa noite, o deus
dos Oceanos

124
00:08:59,360 --> 00:09:02,720
entra no quarto
da rainha Pasífae.

125
00:09:02,880 --> 00:09:05,400
Ele ronda em volta
de sua cama,

126
00:09:05,560 --> 00:09:09,800
cochicha palavras cujos sentidos
são incompreensíveis

127
00:09:09,920 --> 00:09:12,800

e vai embora.

128

00:09:15,280 --> 00:09:19,280

Na hora, ao menos
aparentemente, nada acontece.

129

00:09:19,400 --> 00:09:22,480

Aparentemente.
Porque, na madrugada,

130

00:09:22,640 --> 00:09:25,480

Pasífae acorda e, perplexa,

131

00:09:25,600 --> 00:09:28,200

descobre-se loucamente
apaixonada.

132

00:09:28,360 --> 00:09:32,560

Tomada de uma paixão devoradora.
Irrefreável.

133

00:09:32,960 --> 00:09:37,240

Por seu marido? Não.

134

00:09:37,680 --> 00:09:40,200

Pasífae está apaixonada

135

00:09:40,320 --> 00:09:45,320

pelo touro branco que foi
poupado do sacrifício por Minos.

136

00:09:47,680 --> 00:09:51,880

Descontrolada, sem saber como
saciar o fogo que a consome,

137

00:09:52,040 --> 00:09:56,840

o fogo devorante que a impele
a se unir ao touro de Poseidon,

138

00:09:56,960 --> 00:10:01,840

a rainha Pasífae corre
até Dédalo.

139
00:10:04,280 --> 00:10:06,240
Desde que fora expulso
de Atenas,

140
00:10:06,400 --> 00:10:08,520
o célebre inventor
vive na corte,

141
00:10:08,680 --> 00:10:12,080
onde encanta Minos e a família
com bonecas de madeira

142
00:10:12,200 --> 00:10:15,760
animadas, que ele produz,
e outros prodígios.

143
00:10:21,760 --> 00:10:26,680
Ele certamente saberia
como ajudar Pasífae.

144
00:10:27,720 --> 00:10:30,440
Dédalo ouve a rainha.

145
00:10:32,520 --> 00:10:36,000
O que ela pede a ele
requer imaginação:

146
00:10:36,160 --> 00:10:39,760
unir-se com o touro branco.

147
00:10:42,280 --> 00:10:45,760
A perspectiva da união
entre uma mulher e um animal

148
00:10:45,920 --> 00:10:48,880
parece repulsiva
para Dédalo.

149
00:10:49,640 --> 00:10:53,200
Dédalo hesita,
deseja recusar,

150

00:10:53,360 --> 00:10:56,840
mas Pasífae ameaça matar

151
00:10:57,000 --> 00:11:01,600
a ele e a seu filho Ícaro
se ele não obedecer na hora.

152
00:11:02,200 --> 00:11:04,440
Dédalo não tem escolha.

153
00:11:05,880 --> 00:11:08,200
Ele tem uma ideia.

154
00:11:08,360 --> 00:11:10,520
Constrói uma vaca de madeira.

155
00:11:10,680 --> 00:11:13,240
Ele a cobre
com um couro espesso,

156
00:11:13,400 --> 00:11:16,560
coloca rodas escondidas
sob cascós

157
00:11:16,720 --> 00:11:18,720
e a coloca nos prados,

158
00:11:18,880 --> 00:11:21,520
perto do touro de Poseidon.

159
00:11:22,680 --> 00:11:26,320
Ele mostra a Pasífae
como entrar na estrutura

160
00:11:26,480 --> 00:11:29,600
e como abrir
as portas fechadas

161
00:11:29,760 --> 00:11:32,200
nas costas da vaca.

162
00:11:32,360 --> 00:11:34,720

Depois ele se retira
discretamente,

163
00:11:34,840 --> 00:11:39,320
preferindo não testemunhar
o que estava por vir.

164
00:11:45,320 --> 00:11:46,960
Nove meses mais tarde,

165
00:11:47,080 --> 00:11:49,040
deste acasalamento
antinatural,

166
00:11:49,200 --> 00:11:51,680
nasce uma terrível criatura,

167
00:11:51,880 --> 00:11:54,400
um ser híbrido.

168
00:11:54,520 --> 00:11:57,680
Um corpo de homem
com fortes ombros,

169
00:11:57,800 --> 00:12:00,640
largo tórax, mas

170
00:12:01,360 --> 00:12:04,280
uma cabeça de touro.

171
00:12:04,720 --> 00:12:08,480
O povo de Creta
o chama de Minotauro,

172
00:12:08,640 --> 00:12:12,040
que significa
"o touro de Minos".

173
00:12:17,200 --> 00:12:20,240
Em um primeiro momento,
Minos, louco de ira,

174

00:12:20,360 --> 00:12:23,880
decide punir Dédalo
por sua incosequência.

175
00:12:24,040 --> 00:12:25,880
Mas ele reconsidera
sua decisão.

176
00:12:26,040 --> 00:12:29,480
Dédalo deveria desfazer
o que fizera.

177
00:12:29,600 --> 00:12:31,840
Ele ordena ao arquiteto,
então,

178
00:12:32,000 --> 00:12:34,960
que construa a prisão
mais inviolável possível

179
00:12:35,120 --> 00:12:38,920
para trancar, de forma segura,
o Minotauro,

180
00:12:39,080 --> 00:12:42,160
essa injúria aos sagrados
laços do casamento.

181
00:12:44,240 --> 00:12:47,160
Dédalo imediatamente
entra em ação.

182
00:12:47,320 --> 00:12:49,760
Ajudado
por seu jovem filho, Ícaro,

183
00:12:49,920 --> 00:12:54,600
ele constrói um extraordinário
conjunto arquitetônico:

184
00:12:54,720 --> 00:12:56,800
um labirinto.

185

00:12:59,200 --> 00:13:01,720
Um labirinto
de tal complexidade

186
00:13:01,880 --> 00:13:04,840
que qualquer pessoa que
se arriscasse a adentrá-lo

187
00:13:05,000 --> 00:13:07,920
jamais poderia sair,

188
00:13:08,080 --> 00:13:10,560
nem mesmo seu criador.

189
00:13:10,720 --> 00:13:13,400
É nesta fortaleza
a céu aberto

190
00:13:13,520 --> 00:13:17,160
que Minos aprisiona
o Minotauro.

191
00:13:20,480 --> 00:13:24,560
Mas uma terrível notícia
chega até o monarca.

192
00:13:24,720 --> 00:13:28,320
Seu filho Androgeu
morreu em Atenas

193
00:13:28,480 --> 00:13:31,360
em circunstâncias suspeitas.

194
00:13:32,960 --> 00:13:36,040
Minos julga o Rei Egeu,
soberano de Atenas,

195
00:13:36,200 --> 00:13:38,360
como o responsável.

196
00:13:39,960 --> 00:13:41,960
A guerra eclode.

197
00:13:42,600 --> 00:13:45,720
Atenas está sitiada.

198
00:13:45,880 --> 00:13:48,480
Seus habitantes, famintos.

199
00:13:50,320 --> 00:13:53,600
Então, subjugados,

200
00:13:53,720 --> 00:13:57,360
os atenienses propõem a Minos
que escolha um tributo

201
00:13:57,520 --> 00:13:59,880
para libertar a cidade.

202
00:14:02,760 --> 00:14:04,800
Minos não precisa
pensar muito.

203
00:14:04,960 --> 00:14:07,600
Ele exige que todo ano
sejam enviados a Creta

204
00:14:07,720 --> 00:14:10,680
sete jovens rapazes e sete moças

205
00:14:10,840 --> 00:14:14,800
para que sejam entregues
ao Minotauro.

206
00:14:15,680 --> 00:14:19,560
Os atenienses, vencidos,
não têm escolha.

207
00:14:20,440 --> 00:14:25,640
Durante anos, pagam o terrível
tributo exigido por Minos.

208
00:14:29,920 --> 00:14:33,120
Até o dia
em que o jovem Teseu,

209
00:14:33,280 --> 00:14:35,600
herdeiro do trono de Atenas,

210
00:14:35,720 --> 00:14:38,880
decide dar fim ao monstro.

211
00:14:41,320 --> 00:14:43,680
Apesar das objeções
de seu pai,

212
00:14:43,840 --> 00:14:47,920
Teseu se junta às futuras
vítimas e parte para Creta,

213
00:14:48,080 --> 00:14:52,120
firmemente decidido
a desafiar o Minotauro.

214
00:14:54,000 --> 00:14:57,560
Ao chegar a Creta, Teseu é
conduzido ao palácio de Minos.

215
00:14:57,720 --> 00:14:59,760
A filha do rei, Ariadne,

216
00:14:59,880 --> 00:15:03,320
ao vê-lo, apaixonou-se
imediatamente.

217
00:15:03,480 --> 00:15:07,680
Ela não aceita que aquele jovem
seja devorado pelo Minotauro,

218
00:15:07,840 --> 00:15:10,880
ou se perca no labirinto.

219
00:15:13,200 --> 00:15:17,240
Ariadne recorre, então, ao único
homem que pode ajudá-la: Dédalo.

220
00:15:17,400 --> 00:15:21,960

Ele, tocado pelo amor
e o desespero da princesa,

221
00:15:22,080 --> 00:15:25,200
decide ajudá-la.

222
00:15:25,360 --> 00:15:28,680
Mas não sem consequências...

223
00:15:32,160 --> 00:15:34,960
No dia em que Teseu precisa
entrar no labirinto,

224
00:15:35,120 --> 00:15:36,880
Dédalo, discretamente,

225
00:15:37,040 --> 00:15:40,160
dá a Ariadne
um novelo de lã.

226
00:15:40,280 --> 00:15:42,240
Ela deverá entregá-lo
a Teseu.

227
00:15:42,960 --> 00:15:45,200
Quando ele entrar
no labirinto,

228
00:15:45,320 --> 00:15:49,080
deverá desenrolar o novelo
à medida que avança

229
00:15:49,240 --> 00:15:50,920
e retornar
pelo mesmo caminho

230
00:15:51,080 --> 00:15:53,880
para encontrar a saída.

231
00:16:01,280 --> 00:16:04,120
Tudo ocorre como previsto.

232

00:16:04,280 --> 00:16:06,560
Teseu mata o Minotauro

233
00:16:06,680 --> 00:16:09,520
depois, graças ao fio
de Ariadne,

234
00:16:09,640 --> 00:16:13,400
consegue sair são e salvo
do labirinto.

235
00:16:14,880 --> 00:16:18,120
No mesmo dia, ele rapta
a princesa Ariadne

236
00:16:18,600 --> 00:16:21,280
e a leva
para longe de Creta.

237
00:16:25,680 --> 00:16:30,480
Quando descobre a notícia,
Minos fica enfurecido.

238
00:16:30,640 --> 00:16:35,000
De pronto, ordena que Dédalo
e Ícaro sejam presos

239
00:16:35,920 --> 00:16:39,160
e jogados
dentro do labirinto.

240
00:16:41,160 --> 00:16:43,520
Dédalo e Ícaro, então,

241
00:16:43,680 --> 00:16:46,560
se tornam prisioneiros
de sua própria criação.

242
00:16:46,720 --> 00:16:49,680
Embora Dédalo tenha concebido
o labirinto,

243
00:16:49,800 --> 00:16:52,760

ele também não sabe
encontrar o caminho

244
00:16:52,920 --> 00:16:57,040
na sequência abrupta e ardente
dos corredores de pedra.

245
00:16:57,200 --> 00:16:59,600
Ele caminha em círculos

246
00:16:59,720 --> 00:17:01,720
sem conseguir sair.

247
00:17:01,880 --> 00:17:04,800
Ele precisa aceitar
a realidade:

248
00:17:04,920 --> 00:17:08,400
o labirinto se fecha sobre eles

249
00:17:08,560 --> 00:17:10,320
como uma armadilha.

250
00:17:15,400 --> 00:17:19,680
Ícaro se desespera.

251
00:17:19,840 --> 00:17:22,040
Sentado no chão poeirento,

252
00:17:22,200 --> 00:17:25,640
a ele só resta esperar.

253
00:17:25,760 --> 00:17:28,000
Esperar infinitamente.

254
00:17:28,120 --> 00:17:32,680
Ver a vida se esvaír lenta
e inexoravelmente.

255
00:17:33,840 --> 00:17:37,920
E, quando ele se recompõe
e busca uma solução,

256
00:17:38,080 --> 00:17:39,920
o resultado é sempre igual:

257
00:17:40,080 --> 00:17:42,920
ele se vê desorientado,
perdido,

258
00:17:43,280 --> 00:17:45,800
ainda mais abatido.

259
00:17:49,440 --> 00:17:54,680
Ícaro, então, se senta
e contempla o céu.

260
00:18:03,720 --> 00:18:06,840
O céu, símbolo
dessa liberdade

261
00:18:07,000 --> 00:18:10,360
que agora lhe é proibida.

262
00:18:12,160 --> 00:18:14,760
Enquanto Ícaro sonha
e se desaponta,

263
00:18:14,920 --> 00:18:17,840
Dédalo pensa.

264
00:18:18,000 --> 00:18:20,200
Não é o céu
que ele contempla,

265
00:18:20,360 --> 00:18:22,760
mas os pássaros.

266
00:18:29,000 --> 00:18:32,280
Acima dele, eles volteiam,

267
00:18:32,440 --> 00:18:35,480
planam, descrevem
grandes círculos,

268
00:18:35,640 --> 00:18:37,280
sobem à altura das nuvens,

269
00:18:37,400 --> 00:18:41,120
exibem um balé
de elegância e leveza,

270
00:18:41,280 --> 00:18:43,720
depois delicadamente pousam

271
00:18:43,880 --> 00:18:46,920
nas altas muralhas
do labirinto.

272
00:18:51,240 --> 00:18:54,680
Começa a surgir uma ideia
para Dédalo.

273
00:18:55,600 --> 00:18:59,400
Sem dúvida, seria impossível
escalar os muros do labirinto,

274
00:18:59,560 --> 00:19:02,200
mas havia uma forma
de fugir,

275
00:19:02,360 --> 00:19:04,400
uma forma audaciosa

276
00:19:04,520 --> 00:19:08,240
e que o velho engenheiro
está prestes a tentar.

277
00:19:09,720 --> 00:19:12,280
Ele tira Ícaro de seu torpor

278
00:19:12,440 --> 00:19:16,200
e diz a ele, apontando as mãos
em direção às nuvens:

279
00:19:16,760 --> 00:19:20,160

"É pelo céu que vamos fugir."

280

00:19:26,800 --> 00:19:29,400

Ícaro fica mudo.

281

00:19:31,720 --> 00:19:34,440

Mas, conhecendo a grande
engenhosidade de seu pai,

282

00:19:34,560 --> 00:19:36,240

não faz nenhuma pergunta.

283

00:19:36,400 --> 00:19:40,000

Sabe que pode confiar nele.

284

00:19:40,160 --> 00:19:43,800

Dédalo ordena que ele recolha
todas as penas de pássaros

285

00:19:43,960 --> 00:19:45,600

que consiga encontrar.

286

00:19:46,240 --> 00:19:50,080

Começa um trabalho
longo e laborioso.

287

00:19:52,680 --> 00:19:56,680

Os dois prisioneiros colocam
as penas lado a lado,

288

00:19:56,800 --> 00:19:58,960

começando pelas menores.

289

00:19:59,080 --> 00:20:02,040

Eles dispõem uma seguida
de outra mais longa,

290

00:20:02,200 --> 00:20:06,120

de forma que o conjunto pareça
elevar-se em declive.

291

00:20:06,280 --> 00:20:10,920

Feito isso, Dédalo junta
as penas com fios de linho

292
00:20:11,080 --> 00:20:12,680
tirados de sua túnica,

293
00:20:12,800 --> 00:20:15,520
depois as cola com cera,

294
00:20:15,680 --> 00:20:17,920
criando uma ligeira
curvatura,

295
00:20:18,040 --> 00:20:21,680
para imitar as asas
verdadeiras dos pássaros.

296
00:20:25,840 --> 00:20:27,840
Ícaro faz o mesmo,

297
00:20:27,960 --> 00:20:30,200
sem saber que está
fabricando

298
00:20:30,320 --> 00:20:33,920
o instrumento que causará
sua morte.

299
00:20:40,880 --> 00:20:44,480
Dédalo ajusta as asas
nas costas de seu filho.

300
00:20:44,640 --> 00:20:47,280
Ele explica a ele
como usá-las.

301
00:20:48,040 --> 00:20:52,280
Repetidas vezes, ele lhe diz
para sempre acompanhá-lo,

302
00:20:52,400 --> 00:20:54,640
para nunca se afastar.

303
00:20:58,240 --> 00:21:02,000
Pai e filho estão prontos.

304
00:21:03,200 --> 00:21:06,720
Eles partem,
com Dédado na frente.

305
00:21:10,760 --> 00:21:13,680
E eles se elevam, sobem,

306
00:21:13,840 --> 00:21:16,280
transpõem os degraus do céu.

307
00:21:17,000 --> 00:21:19,680
O labirinto se afasta.

308
00:21:22,200 --> 00:21:26,760
Às vezes Dédalo se vira par ver
se seu filho o acompanha,

309
00:21:26,920 --> 00:21:29,920
se segue a mesma
trajetória.

310
00:21:32,360 --> 00:21:34,840
Ícaro, em sua felicidade,

311
00:21:35,000 --> 00:21:37,280
voa cada vez mais
livremente.

312
00:21:37,440 --> 00:21:40,400
Sua juventude o torna
temerário.

313
00:21:43,960 --> 00:21:47,680
Ícaro sobe
cada vez mais alto.

314
00:21:47,840 --> 00:21:51,240
Pouco a pouco, ele sai
do rastro de seu pai.

315
00:21:52,320 --> 00:21:56,720
Dédalo percebe.
Ele grita. Implora.

316
00:21:57,320 --> 00:22:01,320
Mas a voz do velho homem
é levada pelos ventos.

317
00:22:01,480 --> 00:22:05,600
Então, Ícaro, imerso
na embriaguez de seu voo,

318
00:22:05,720 --> 00:22:07,920
não ouve mais nada.

319
00:22:08,080 --> 00:22:10,880
Ele segue sua ascensão.

320
00:22:11,840 --> 00:22:14,200
Por que ficar na posição
intermediária?

321
00:22:14,360 --> 00:22:16,160
Por que seguir a via média

322
00:22:16,320 --> 00:22:19,000
quando é todo o céu
que se abre para ele?

323
00:22:20,360 --> 00:22:21,880
Ir além.

324
00:22:22,000 --> 00:22:25,560
Cada vez mais alto.
Até o infinito...

325
00:22:28,080 --> 00:22:32,640
Por alguns instantes,
Ícaro reina sobre o mundo.

326
00:22:32,800 --> 00:22:37,400

Ele voa:
tudo lhe parece possível.

327
00:22:39,280 --> 00:22:42,960
Mas, quanto mais ele se eleva,
mais a cera,

328
00:22:43,080 --> 00:22:45,440
aquecida pelos raios
do deus Sol,

329
00:22:45,600 --> 00:22:48,400
começa a derreter.

330
00:22:53,160 --> 00:22:57,440
De repente, os braços que se
agitam não sentem mais o vento.

331
00:23:00,480 --> 00:23:04,800
Do alto dos céus, Ícaro observa
o mar com pavor.

332
00:23:07,480 --> 00:23:12,040
A cera derreteu.
As asas caíram.

333
00:23:12,200 --> 00:23:15,280
Ícaro agita seus braços
despojados e se aflige.

334
00:23:15,440 --> 00:23:18,480
Não há onde segurar.
Ele cai.

335
00:23:18,600 --> 00:23:21,360
Ele quer gritar, pedir
socorro a seu pai.

336
00:23:21,520 --> 00:23:25,640
Mas é tarde. Ele se choca
contra a superfície do mar,

337
00:23:25,800 --> 00:23:29,080

e as águas verdes
se fecham sobre ele.

338
00:23:29,240 --> 00:23:33,520
Essas águas, onde agora
flutuam tristes plumas,

339
00:23:33,680 --> 00:23:38,600
levarão o nome do desafortunado
filho de Dédalos:

340
00:23:38,720 --> 00:23:41,840
o Mar Icário.

341
00:23:48,440 --> 00:23:52,440
Dédalos desafiou duas vezes
as leis da natureza.

342
00:23:52,560 --> 00:23:54,480
Da primeira vez,
para ajudar Pasífae,

343
00:23:54,600 --> 00:23:57,920
o que levou ao nascimento
de uma terrível criatura.

344
00:24:01,240 --> 00:24:04,200
Da segunda vez, para fugir,

345
00:24:04,360 --> 00:24:06,920
transformando o homem
em pássaro,

346
00:24:07,080 --> 00:24:10,280
o que custaria
a vida de seu filho.

347
00:24:11,360 --> 00:24:15,200
Desafiar as leis da natureza
sempre tem seu preço,

348
00:24:15,320 --> 00:24:18,240
e os deuses não gostam de homens

que tentam escapar

349

00:24:18,400 --> 00:24:20,840

aos limites de sua condição.

350

00:24:24,560 --> 00:24:27,320

É o que o velho Dédalo

entende

351

00:24:27,480 --> 00:24:30,080

quando, torturado pela dor,

352

00:24:30,240 --> 00:24:34,000

põe os pés em uma pequena ilha

árida, longe de Creta,

353

00:24:34,160 --> 00:24:37,200

que ele passa a chamar

de Ilha Icária,

354

00:24:37,360 --> 00:24:41,000

em homenagem

a seu filho morto.

355

00:24:44,040 --> 00:24:46,840

Há séculos, marinheiros

e viajantes

356

00:24:47,000 --> 00:24:49,200

que atravessam o Mar Icário

357

00:24:49,320 --> 00:24:52,840

questionam-se

sobre o voo de Ícaro.

358

00:24:55,840 --> 00:24:59,680

Seríamos nós

tão diferentes de Ícaro?

359

00:24:59,840 --> 00:25:02,880

Da criança que vivia

em uma prisão a céu aberto

360

00:25:03,000 --> 00:25:07,480

e sonhava voar para alhures,
que ele imaginava melhor?

361

00:25:07,640 --> 00:25:12,160

Ícaro talvez não tenha caído por
ter perdido a noção da medida.

362

00:25:12,760 --> 00:25:14,400

Seu pai, Dédalo,

363

00:25:14,560 --> 00:25:17,480

era um homem astucioso,
mas prudente,

364

00:25:17,600 --> 00:25:21,480

observador e inventivo,
mas adepto da razão.

365

00:25:22,360 --> 00:25:25,600

Ícaro, apesar dos alertas,

366

00:25:25,720 --> 00:25:27,880

apesar das recomendações
de seu pai,

367

00:25:28,040 --> 00:25:31,960

manteve-se surdo
à voz da experiência.

368

00:25:33,360 --> 00:25:35,800

Mas nós sabemos bem
que a experiência

369

00:25:35,960 --> 00:25:39,640

é uma luz que só ilumina
a si mesmo.

370

00:25:46,360 --> 00:25:49,960

Legendas - CANAL CURTA
Tradutora: Ana Luiza Baesso

371

00:25:50,120 --> 00:25:51,520